

Discreta (Antonia Adnet/João Cavalcanti)

Fm7 Db7(9)
Eu só pedi ao céu
Gm7(b5) C7(b9) Fm7 Db7(9)
Pra ter uma manhã completa
Gm7(b5) C7(b9)
Sem contra - mão

Fm7 Db7(9)
Então apareceu
Gm7(b5) C7(b9)
Você pra me deixar
Fm7 D7(9)

Discreta
Db7M(9) Dbm6
Discreta
Ab7M/C Bdim(b13)

Discreta como se
Bbm7 Eb7(13)
Não fosse natural
Gb7(9) Fm7 Db7(9) Gm7(b5) C7(b9)
A - mar

Fm7 Db7(9) Gm7(b5) C7(b9)

Bbm7 Eb7(13) Ab7M A7(9)
Me lancei no ar
Db7M Eb/Db Cm7(b5)

No linguajar da minha confissão
F7(b13) Bbm(7M) Bbm7
Que fecha os o - lhos
Bbm7(b5) Eb7(b13) Abm Abm/Gb
Cala a bo - ca
Fm7(b5) E7(b5) Eb7M(9) C7(#9)

E deixa rouca a voz do coração

Fm7 Db7(9) Gm7(b5) C7(b9)
A minha discricção é um labirinto
Fm7 Db7(9) Gm7(b5) C7(b9)
Não dou a solução pra quem chegar

Fm7 D7(9) Db7M(9) Dbm6
Quem lê no meu olhar tudo que sinto
Ab7M/C Bdim(b13) Bbm7 Eb7(13) Fm7 Db7(9) Gm7(b5) C7(b9)
Vai sa - ber que a minha discrição é um labirinto
Fm7 Db7(9) Gm7(b5) Gb7(b5)
Não dou a solução pra quem chegar
Fm7 D7(9) Db7M(9) Dbm6
Quem lê no meu olhar tudo que sinto
Ab7M/C Bdim(b13) Bm7 Ab6(9)
Vai sa - ber decifrar